

O LIVRO DE LITERATURA INFANTIL COMO TECNOLOGIA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE SOBRE O LIVRO “GRETA E OS GIGANTES”

Luana Santana da Silva ¹
Suellen Correia dos Santos ²

RESUMO

A presente pesquisa buscou apontar aspectos que destacam a importância da literatura infantil para o desenvolvimento das crianças em sociedade, considerando-as como um ser participativo e envolvido nas mudanças que ocorrem no planeta, e de que forma pode-se abordar a educação ambiental de maneira sustentável e apropriada à faixa etária de crianças até a primeira etapa do ensino fundamental, apontando aspectos reais da situação climática no planeta terra através da fantasia da literatura infantil. Entre os objetivos da pesquisa, destaca-se o apontamento do livro infantil e sua importância no desenvolvimento social das crianças e as abordagens voltadas à educação sustentável e ambiental nas escolas, sendo esses problemas a serem discutidos. Além disso, as autoras destacam o que os documentos norteadores da educação brasileira propõem sobre a educação ambiental na etapa de ensino fundamental. Para tal, utilizou-se como metodologia, a análise de conteúdo e o livro “Greta e Os Gigantes: inspirado na luta de Greta Thunberg para salvar o planeta” da autora Zoë Tucker, apontando aspectos da literatura que podem vir a ser úteis pedagogicamente e necessários à temática ambiental com crianças. Por fim, as autoras apontam as considerações a respeito da temática e enfatizam a importância de sua discussão na contemporaneidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Literatura Infantil, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Na busca de construir caminhos para embasar essa discussão, o presente trabalho empenha-se entrelaçar relações das crianças com a literatura infantil no desenvolvimento social, histórico e crítico, os quais a literatura pode abordar a educação ambiental.

Nesse contexto é evidente que o ponto de partida da educação ambiental provém da compreensão dos princípios norteadores de medidas legais, conforme o artigo 225 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), que garantem o meio ambiente como ecologicamente equilibrado, que reconhecido como bem comum do povo e o reconhecimento das práticas de Educação Ambiental no âmbito formal e não formal. Nessa percepção é importante fazer uma reflexão no que tange a perceber que a Educação Ambiental é procedente de uma

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, luana.santanas@ufrpe.br;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, suellen.correia@ufpe.br

construção histórica e de lutas que atravessa tanto os procedimentos da legislação ambiental quanto o campo educacional . Nessa perspectiva , inicia-se da seriedade e importância desse caminho a partir desta relação entre a humanidade e a natureza, o diálogo vigente ocorrerá mais precisamente no campo educacional.

Dispõe-se no trabalho a argumentar o papel que a criança, como um ser social desenvolve e aprende a partir da literatura infantil, de acordo com a análise existente sobre a história da infância realizada por Nascimento, et. al. (2008), traz à criança e a infância como representação desenvolvida através dos tempos como construção histórica e social, assim sendo está conectada às mudanças da humanidade e natureza. Já no final do século XIX e no início do século XX a criança passa a ser conceituada como “um ser social”, sendo assim , no âmbito educacional pode-se avistar a elevação na literatura, no Brasil, escritores são direcionados a trabalhos com personagens infantis, escritores como Mário de Andrade (1893-1945), entre outros. Torna-se evidente que o conceito de perspectiva social da criança (infância) ocorreram mudanças na cronologia social , assim como na literatura ,a educação escolar teve influência para a visibilidade infantil e influência no acesso da literatura . Para tanto, a discussão é em torno do desenvolvimento por meio da leitura, com a atuação através da escola no incentivo à leitura e utilizando-a como pontes ,sobretudo, em questões que envolve toda a sociedade, como a educação ambiental, como uma alavanca para o avanço da criança .

Desse modo , pode-se alicerçar que a literatura é de suma importância no amadurecimento infantil , nesse âmbito, o objetivo parte da fantasia literária como campo de construção social , histórico e crítico , sendo este um tecer de aprendizagens sociais, cognitivas e emocionais , como também, uma ferramenta que auxilia a criança a compreender o mundo ; a propor ações críticas de forma reflexiva, sustentável nessas mudanças constante da humanidade, dessa maneira , permitindo-lhes ampliarem os conhecimentos;as percepções das realidades , isto é, desenvolvimento social. Logo, assume-se o livro como pontes para a troca de diálogos por meio da sensibilidade, emoções e saberes, dentre estes, os ambientais que permeiam a sociedade , conhecimentos e capacidades para a (re) construção de vidas sustentáveis.

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CRIANÇA

Desde a infância, a literatura infantil se revela como uma influência crucial no desenvolvimento integral da criança, transcendendo sua função primária de estimular o aprendizado cognitivo. A infância, por si só, é uma fase de formação de identidade e valores sociais. As interações sociais desempenham um papel central nesse processo, influenciando a maneira como a criança percebe o mundo e se relaciona com os outros. Nesse contexto, a literatura infantil emerge como uma ferramenta valiosa, proporcionando um terreno seguro para a exploração de questões sociais complexas. Nesse sentido Peruzzo (2011) afirma que

A literatura infantil desemboca o exercício de compreensão, sendo um ponto de partida para outros textos, pois com o passar do tempo, as crianças sentem necessidade de variar os temas de leitura uma vez que, a leitura é a forma mais sistematizada de elaboração da fantasia, passando a ter um nível mais elevado de cultura, estimulando a escolha e a crítica de certos textos. Para chegar à situação de um constante desenvolvimento de uma cultura da leitura, é necessária uma conscientização da sua importância para a vida e para formação de um povo, porque não há nação desenvolvida que não seja uma nação de leitores, como nos diz Monteiro Lobato (PERUZZO, 2011. p. 2)

Ao apresentar personagens diversos, situações desafiadoras e dilemas morais, as histórias infantis oferecem às crianças a oportunidade de refletir sobre valores e ética desde tenra idade. A análise de situações morais nas narrativas contribui para a formação de uma consciência moral sólida, fornecendo uma base para a tomada de decisões éticas ao longo da vida, entre elas podem estar conhecimentos voltados para a educação ambiental.

Além disso, a literatura infantil estimula a empatia ao permitir que as crianças se identifiquem com personagens variados e compreendam suas experiências. Essa capacidade de se colocar no lugar do outro é essencial para a construção de relacionamentos saudáveis e para a compreensão de diferentes perspectivas, contribuindo para a formação de indivíduos socialmente conscientes.

Não apenas limitada à esfera emocional, a literatura infantil também desempenha um papel vital no desenvolvimento de habilidades sociais e na compreensão de estratégias eficazes de resolução de conflitos. As histórias frequentemente apresentam personagens

enfrentando desafios interpessoais, proporcionando às crianças exemplos práticos de como lidar com situações similares em suas próprias vidas.

Em conclusão, a literatura infantil é mais do que uma simples fonte de entretenimento; é uma aliada poderosa no desenvolvimento social da criança. Ao criar um ambiente propício para a exploração de valores, ética, empatia e habilidades sociais, as histórias infantis desempenham um papel crucial na formação de indivíduos socialmente conscientes e habilidosos. O próximo capítulo aprofundará essa discussão por meio de estudos de caso e análises que corroboram as contribuições específicas da literatura infantil para o desenvolvimento social na infância.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E OS LIVROS DE LITERATURA INFANTIL

A educação ambiental desempenha um papel crucial na formação das novas gerações, buscando promover a conscientização sobre a importância da preservação do meio ambiente e o desenvolvimento de atitudes sustentáveis desde a infância. Nesse contexto, a literatura infantil emerge como uma ferramenta poderosa e eficaz para transmitir valores ambientais de maneira acessível e cativante às crianças.

Os livros infantis proporcionam uma oportunidade única de explorar temas ambientais de maneira lúdica e envolvente, cativando a atenção dos pequenos leitores. Ao utilizar narrativas envolventes e personagens cativantes, os autores conseguem transmitir mensagens fundamentais sobre a importância da natureza, a necessidade de preservação e os impactos das ações humanas no meio ambiente.

Ao integrar a literatura infantil à educação ambiental, os educadores podem criar experiências de aprendizado que vão além das salas de aula tradicionais. Através de histórias que abordam questões como a conservação da fauna e flora, o uso responsável dos recursos naturais e a importância da reciclagem, as crianças podem internalizar conceitos complexos de maneira mais intuitiva e duradoura.

O educador deve por isso promover o contacto regular e diversificado com o livro de qualidade estético-literário, uma vez que este é um instrumento precioso através do qual a criança vive situações de descoberta e de conquista, ou seja, o educador deve criar na sua sala de atividades um espaço dedicado à leitura, sendo o livro explorado todos os dias, criando nas crianças práticas de leitura e despertando-as para o prazer de ler/ouvir ler (MARTINS E MENDES, 2013, p. 5)

Um exemplo prático desse casamento entre literatura infantil e educação ambiental é o livro "Greta e os Gigantes". Através dessa narrativa, as crianças podem entender, de forma emocionalmente envolvente, como suas ações individuais e coletivas impactam o meio ambiente. A personagem principal, Greta, serve como um modelo inspirador, incentivando os jovens leitores a questionar, refletir e agir em prol da sustentabilidade.

Além disso, a literatura infantil proporciona um espaço para discutir questões éticas e morais relacionadas ao meio ambiente. As histórias muitas vezes apresentam dilemas e desafios enfrentados pelos personagens, levando as crianças a refletir sobre as escolhas e as consequências de suas ações, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A interação entre a literatura infantil e a educação ambiental também se estende ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais nas crianças. Ao se identificarem com personagens que enfrentam desafios ambientais, os jovens leitores podem desenvolver empatia, senso de responsabilidade e um entendimento mais profundo do mundo ao seu redor.

Ramos (2007) argumenta que embora seu propósito principal seja estético, esse subsistema literário pode se tornar um ponto de partida valioso para que educadores despertem a sensibilidade das crianças em relação a uma variedade de temas, incluindo questões ecológicas. Isso possibilita o desenvolvimento, nos mais jovens, de atitudes, valores, conhecimentos e habilidades essenciais para a construção de comunidades humanas sustentáveis, integrando assim a educação ambiental. Essas comunidades são aquelas capazes de satisfazer suas necessidades sem comprometer as exigências das gerações futuras.

Em suma, a integração da literatura infantil na educação ambiental é uma estratégia eficaz para cultivar uma consciência ambiental desde a infância. Essa abordagem não apenas informa, mas também inspira as crianças a se tornarem agentes ativos na construção de um futuro sustentável, onde o respeito pela natureza e a responsabilidade ambiental são valores fundamentais.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, seguindo as definições propostas por Minayo (2001). Além disso, configura-se como uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em materiais que direcionam a educação ambiental. A análise incorpora os princípios orientadores de medidas legais e da Constituição Federal (BRASIL, 1988), que promulga, em seu artigo 225, preceitos fundamentais relacionados à preservação ambiental. O enfoque qualitativo possibilita uma compreensão mais aprofundada das nuances e

complexidades subjacentes às questões ambientais, enquanto a abordagem bibliográfica fornece uma base sólida, ancorada em princípios legais e documentos orientadores, que embasam a reflexão sobre a educação ambiental no contexto atual.

Na condução deste estudo, utilizamos a metodologia de análise de conteúdo proposta por Bardin (1977), uma abordagem que compreende a coleta, organização e interpretação de dados provenientes de diversos tipos de conteúdo, incluindo textos e imagens. Especificamente, nossa pesquisa se concentrou na obra "Greta e os Gigantes: inspirado na luta de Greta Thunberg para salvar o planeta", escrita por Zoë Tucker. Essa escolha editorial, baseada na vida e ativismo de Greta Thunberg, acrescenta um caráter relevante e contemporâneo à nossa análise, permitindo-nos explorar como a literatura infantil pode incorporar narrativas inspiradoras que abordam questões ambientais urgentes. Ao adotar a análise temática, conforme proposto por Bardin, buscamos identificar e compreender os principais temas emergentes na obra, destacando tanto os elementos textuais quanto visuais que contribuem para a construção da mensagem sobre a importância da preservação ambiental e do ativismo infantil. Essa abordagem metodológica nos oferece uma compreensão aprofundada dos aspectos fundamentais da obra, enriquecendo nossa análise crítica e promovendo uma reflexão substancial sobre a interseção entre literatura infantil, educação ambiental e as preocupações contemporâneas relacionadas ao meio ambiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interseção entre a literatura e a educação ambiental tem o potencial de exercer uma influência positiva na exploração de ações sociais, valores, ética, empatia, escolhas e práticas sustentáveis, tanto para os indivíduos quanto para o meio ambiente. Para examinar essa abordagem, optamos por analisar especificamente textos e ilustrações do livro "Greta e os Gigantes", uma obra que serve como um exemplo representativo dessa proposta.

A obra em questão, escrita por Zoë Tucker e intitulada "Greta e os Gigantes: inspirado na luta de Greta Thunberg para salvar o planeta", destaca-se como uma peça literária contemporânea que aborda os desafios prementes relacionados à preservação ambiental. Ao escolhermos essa obra como foco de nossa análise, reconhecemos sua relevância não apenas como uma narrativa envolvente para crianças, mas também como uma expressão significativa do ativismo ambiental, inspirada na vida de Greta Thunberg. O livro vai além da simples contação de histórias, oferecendo representações visuais e textuais que instigam reflexões

profundas sobre responsabilidade ambiental e a capacidade das crianças de desempenharem papéis ativos na construção de um futuro sustentável

Imagem 01: Páginas 6 e 7 do livro.



Fonte: Zoe Perisco, 2020.

Na análise da imagem 01, visualiza-se claramente a representação visual dos "gigantes" no livro, executando ações danosas ao meio ambiente, notadamente o desmatamento destinado à urbanização das áreas. Esta representação é emblemática ao sugerir que os adultos, enquanto responsáveis pela edificação de residências, edifícios e instalações industriais, estão inadvertidamente contribuindo para a destruição do meio ambiente, sem demonstrar a devida preocupação com as consequências ambientais desse processo. A imagem, portanto, emerge como um poderoso meio de comunicação visual, projetando uma crítica contundente às práticas humanas que resultam em impactos negativos na natureza. Essa representação gráfica é estrategicamente utilizada pelo livro para instigar a reflexão sobre as atividades humanas e seu impacto direto no meio ambiente, proporcionando uma base sólida para a discussão sobre a necessidade urgente de práticas mais sustentáveis e conscientes.

Imagem 02: Páginas 8 e 9 do livro.



Fonte: Zoe Perisco, 2020.

Nas páginas seguintes, imagem 02, o texto diz “... Ninguém disse aos Gigantes que eles deviam parar com aquilo porque todos tinham medo deles...”, levando-nos a assimilar a situação com a preocupação que a população real tem em cobrar e até mesmo denunciar atos de destruição ambiental, assim como Greta Thunberg realiza na vida real. Ainda nessas páginas, crianças são ilustradas com feições de insatisfações, medo e tristeza, levando-nos a refletir que aquelas ações estavam sendo prejudiciais e estariam deixando elas tristes.

Adiante, o livro narra a trajetória da criança Greta unindo-se com outras crianças para tentar falar com os gigantes, tentando conscientizá-los da destruição e a consequência que ela traria à todos. Nesse sentido, o livro intenciona incentivar as crianças a questionar e refletir sobre as maneiras que elas podem participar ativamente da proteção à natureza, cobrando atitudes sustentáveis e protestando quando necessário.

Em uma passagem destacada da obra, a protagonista expressa de maneira contundente: “... a ambição destemida de vocês está destruindo a nossa casa...”. Isso conduz à compreensão de que o propósito do livro é educar o leitor sobre as ações e responsáveis por ocasionarem os danos que afligem o planeta na contemporaneidade, resultando em uma crise climática. Ao desfecho da narrativa, o livro se encerra com uma série de imagens e textos finais, evidenciando que as reivindicações e protestos das crianças não passaram despercebidos; os Gigantes, sensíveis às críticas, modificaram suas atitudes, promovendo uma melhoria substancial no estado do planeta.

Nesse contexto, a frase da personagem principal ressalta a urgência de conscientizar o leitor sobre a responsabilidade coletiva na preservação do meio ambiente. A obra, ao ilustrar a transformação dos gigantes após a pressão das crianças, oferece uma mensagem otimista e inspiradora. Ela sugere que, mesmo diante dos desafios ambientais contemporâneos, a ação

conjunta e a voz das crianças podem desencadear mudanças significativas. Essa abordagem educativa visa não apenas informar, mas também motivar as novas gerações a desempenhar um papel ativo na proteção do planeta, destacando a importância da participação cívica desde a infância.

Imagem 03: Páginas 16 e 17 do livro.



Fonte: Zoe Perisco, 2020.

Em conclusão, a análise do livro "Greta e os Gigantes" evidencia a significativa contribuição da literatura infantil na promoção da educação ambiental. O texto e as ilustrações cuidadosamente selecionados destacam a relação entre as ações humanas prejudiciais ao meio ambiente e os impactos sobre a natureza, oferecendo uma representação visual impactante das consequências do desmatamento. A narrativa também ressalta a importância da voz das crianças na defesa do meio ambiente, encorajando a reflexão sobre o papel ativo que podem desempenhar na proteção da natureza. Ao abordar temas como responsabilidade, ética e a necessidade de ações sustentáveis, o livro busca sensibilizar os jovens leitores para a urgência da preservação ambiental. A trajetória da personagem Greta inspira as crianças a questionarem, refletirem e agirem em prol do meio ambiente, promovendo, assim, a formação de indivíduos conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na jornada deste trabalho, fica evidente a significativa contribuição da literatura infantil na promoção da educação ambiental desde os primeiros anos de vida. A literatura, além de entreter, emerge como uma ferramenta poderosa na construção social, histórica e

crítica da criança, influenciando a forma como ela percebe o mundo e suas interações com o meio ambiente.

A análise histórica revela uma transformação na representação da infância, passando de um ser passivo para um "ser social". Autores como Mário de Andrade direcionaram a literatura para crianças, contribuindo para a visibilidade infantil e seu acesso à leitura. A literatura infantil, assim, transcende sua função primária, desempenhando um papel vital no desenvolvimento cognitivo, ético e social da criança.

As histórias infantis, ao abordarem personagens diversos e dilemas morais, oferecem à criança a oportunidade de refletir sobre valores e ética desde cedo. A literatura infantil, portanto, contribui para a formação de uma consciência moral sólida, proporcionando uma base para a tomada de decisões éticas ao longo da vida, inclusive aquelas relacionadas à educação ambiental.

Ao unir a literatura infantil à educação ambiental, cria-se uma abordagem transformadora. Os livros infantis, ao explorarem temas ambientais de maneira lúdica, cativam a atenção das crianças, permitindo a internalização intuitiva de conceitos complexos sobre a natureza, sustentabilidade e impacto das ações humanas no meio ambiente.

O livro "Greta e os Gigantes" exemplifica de maneira marcante como a literatura infantil pode sensibilizar as crianças para questões ambientais urgentes. A narrativa visualiza as ações prejudiciais ao meio ambiente, incentivando reflexões e ações. A personagem Greta se torna um modelo inspirador, destacando a importância da voz das crianças na defesa do meio ambiente.

A literatura infantil não apenas informa, mas também instiga reflexões éticas e morais. Ao apresentar dilemas enfrentados pelos personagens, as histórias incentivam as crianças a pensar sobre suas escolhas e as consequências de suas ações, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica desde cedo.

Além de influenciar cognitivamente, a literatura infantil estimula a empatia e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Ao se identificarem com personagens que enfrentam desafios ambientais, as crianças cultivam a sensibilidade, responsabilidade e uma compreensão mais profunda do mundo que as cerca.

Em síntese, a integração da literatura infantil na educação ambiental emerge como uma estratégia eficaz para cultivar uma consciência ambiental desde a infância. Este trabalho destaca a importância de estabelecer uma conexão entre a literatura, a educação e a formação da criança, ressaltando que ações sustentáveis e responsáveis podem ser promovidas desde os primeiros anos de vida.



Ao encerrar, reiteramos a convicção de que a literatura infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento social e ambiental da criança. Ao explorar temas relevantes e desafios éticos através de histórias cativantes, a literatura infantil se revela como uma aliada poderosa na formação de indivíduos conscientes, éticos e comprometidos com a construção de um futuro sustentável. O caso exemplar de "Greta e os Gigantes" ilustra vividamente como as narrativas podem inspirar ação e sensibilizar as crianças para a urgência das questões ambientais. Diante disso, a integração da literatura infantil na educação ambiental emerge como uma abordagem eficaz para moldar mentes jovens e influenciar positivamente o futuro do nosso planeta.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. Edições 70. 1977.

BRASIL. lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000. Regulamenta o artigo 225, § 1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Ministério do Meio Ambiente, Brasília. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm> Acesso em : 26 de Maio de 2023.

PERUZZO, Adreana. A importância da literatura infantil na formação de leitores. *Cadernos do CNLF*, v. 15, n. 5, p. 95-104, 2011.

MARTINS, L.; MENDES, T. Literatura Infantil e a Educação Ambiental. *Aprender*, [S. l.], n. 33, p. 151–156, 2013. DOI: 10.58041/aprender.104. Disponível em: <http://aprender.esep.pt/index.php/aprender/article/view/104>. Acesso em: 24 mai. 2023.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Editora Vozes, 2009.

RAMOS, A; RAMOS, R. (2007). Ecoliteracy through im-agery: a close Reading of two wordless Picture books. Disponível on-line em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/14181>